

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da STVD Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	1.520.031	1.636.626
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	31.015	27.461
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6)	1.419.227	930.486
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	-	676.705
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e)	69.789	1.694
Créditos Tributários (Nota 14c)	-	280
NÃO CIRCULANTE	267.432	573
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	267.432	573
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	267.432	-
Créditos Tributários (Nota 14c)	-	573
TOTAL	1.787.463	1.637.199

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	54.009	39.426
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14)	52.635	38.633
Dividendos a Pagar (Nota 8c)	1.302	653
Outras Obrigações	72	140
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.733.454	1.597.773
Capital Social:		
- De Domiciliados no País	917.988	917.988
- Reservas de Lucros (Nota 8b)	815.466	679.785
TOTAL	1.787.463	1.637.199

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	141	90.935
Dividendos de Investimentos	-	1.517
Outras Receitas Operacionais (Nota 10)	141	89.418
DESPESAS OPERACIONAIS	8.591	74.630
Despesas Tributárias (Nota 11)	5.512	158
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12)	3.079	74.472
RESULTADOS FINANCEIROS	215.466	162.139
Receitas/Despesas Financeiras (Nota 9)	215.466	162.139
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	207.016	178.444
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)	(70.983)	(109.688)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	136.983	68.756
Número de Ações	9.491.078.345	9.491.078.345
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	14,43	7,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	207.016	178.444
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(3)	5.831
- Resultado na Venda de Investimento	-	(32.095)
- Juros, Variações Monetárias	(3)	37.926
Lucro Líquido Ajustado	207.013	184.275
(Aumento) em Ativos Financeiros para Negociação	(115.813)	(121.875)
(Aumento)/Redução Tributos a Compensar ou a Recuperar	(69.778)	(1.537)
Redução em Outras Obrigações	900	(17.071)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(54.460)	(99.852)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(32.138)	(56.060)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimentos	36.345	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	36.345	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(653)	(928)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(653)	(928)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.554	(56.988)
- Início do Exercício	27.461	84.449
- Fim do Exercício	31.015	27.461
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.554	(56.988)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	136.983	68.756
Outros Resultados Abrangentes	-	(24.505)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	136.983	44.251

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Lucros Totais
Eventos	Legal	Legal	Estatutária	24.505	-
Saldos em 31.12.2013	917.988	33.146	578.536	-	1.554.175
Aumento do Capital Social por Subscrição	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	68.756	68.756
Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(24.505)	(24.505)
Lucro Abrangente	-	-	-	-	44.251
Destinações: - Reservas	-	3.438	64.665	-	(68.103)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(653)
Saldos em 31.12.2014	917.988	36.584	643.201	-	1.597.773
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	136.983	136.983
Destinações: - Reservas	-	6.849	128.832	-	(135.681)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.302)
Saldos em 31.12.2015	917.988	43.433	772.033	-	1.733.454

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais	2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	141	0,1	123.058	68,9
1.1) Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	-	-	32.114	18,0
1.2) Outras Receitas	141	0,1	90.944	50,9
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.079)	(1,5)	(112.373)	(62,9)
2.1) Editais e Publicações	(145)	(0,1)	(77)	-
2.2) Serviços de Terceiros	(722)	(0,3)	(12)	-
2.3) Patrocínios	(2.151)	(1,1)	(1.927)	(1,1)
2.4) Despesas Financeiras	-	-	(37.901)	(21,2)
2.5) Outros	(61)	-	(72.456)	(40,6)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(2.938)	(1,4)	10.684	6,0
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(2.938)	(1,4)	10.684	6,0
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	215.466	101,4	167.926	94,0
6.1) Receitas Financeiras	215.466	101,4	167.926	94,0
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	212.528	100,0	178.610	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	212.528	100,0	178.601	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	75.545	35,6	109.845	61,5
Federais	75.545	35,6	109.845	61,5
Estaduais	-	-	-	-
Municipais	-	-	-	-
8.2) Remuneração de Capitais Próprios	136.983	64,4	68.756	38,5
Dividendos	1.302	0,6	653	0,4
Lucros Retidos	135.681	63,8	68.103	38,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A STVD Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo: a administração de bens, direitos e rendas próprias, não prestando serviços dessa espécie a terceiros; a compra, venda e locação de bens móveis, imóveis e semoventes; a mediação de negócios; a participação em outras Companhias, como cotista e ou acionista; a promoção e realização de projetos e empreendimentos, inclusive mediante aplicação de capital, por conta própria, no interesse da Companhia. A STVD Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação, disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros para negociação

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Títulos	2015			2014		
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Até 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)
Letras financeiras	1.419.227	1.419.227	1.412.757	6.470	930.486	930.486
Total em 2015	1.419.227	1.419.267	1.412.757	6.470	930.486	930.486
Total em 2014					930.486	930.486

(1) Representado por Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., com vencimento para 14.12.2017, renumerada pela taxa de 105,25% do CDI; e

(2) Representado por Letras Financeiras, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., vencida em 14.12.2015 e remunerada pela taxa de 104,00% CDI, classificadas como Nível 2.

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Aplicações em operação da investida BM&FBOVESPA (1)	267.432	640.359
Ações de emissão da investida BM&FBOVESPA (2)	-	36.346
Total	267.432	676.705

(1) Refere-se a operações compromissadas com lastros em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Financeiro, à taxa de 100% DI, com vencimento em 14.12.2017; e

(2) Valor referente à provisão para recebimento, face à liquidação do investimento total de 3.741.400 Ações "ON" da BM&FBOVESPA, data do pregão 30.12.2014 ao preço unitário de R\$ 9,72 cada ação. Recebido em 06.01.2015.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	9.491.078.345	9.491.078.345
Total	9.491.078.345	9.491.078.345

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	815.466	679.785
- Reserva legal (1)	43.433	36.584
- Reserva estatutária (2)	772.033	643.201

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo líquido a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária. A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	136.983		68.756	
Reserva legal	(6.849)		(3.438)	
Base de cálculo	130.134		65.318	
Dividendos mínimos obrigatórios	1.302		653	
Total dos dividendos	1.302	1,0	653	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de letras financeiras (LF)	130.805	94.188
Rendimento de operações compromissadas	78.876	64.894
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	5.782	8.835
Receita de vendas de investimentos (1)	-	

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	207.016	178.444
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(70.385)	(60.671)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(606)	6.362
Incentivos fiscais e efeito do adicional de IR 10%.....	1.805	1.951
Outros valores.....	6	(57.330)
Reversão de crédito tributário.....	(853)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(70.033)	(109.688)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
imposto de renda e contribuição social devidos.....	(69.180)	(109.683)
Impostos diferidos:		
Constituição/baixa, no exercício, sobre adições temporárias.....	(853)	(5)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(70.033)	(109.688)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro		
	2014	Constituição	Realização
Provisão para perda de ativos fiscais.....	830	-	830
Outras provisões.....	23	-	23
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	853	-	853
Total dos créditos tributários.....	853	-	853

d) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2015, não foram constituídos créditos tributários, (2014 - R\$ 853), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com o estudo técnico e análises elaboradas pela Administração.

e) Tributos a compensar ou recuperar

Refere-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 69.789 (2014 - R\$ 1.694).

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 52.635 (2014 - R\$ 38.633), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 50.395 (2014 - R\$ 37.978), Contribuição Social de R\$ 1.273 (2014 - R\$ 655) e PIS de R\$ 135 e Cofins de R\$ 832.

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

c) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Edmar Carlos Pereira – Contador – CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

STVD Holdings S.A

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da STVD Holdings S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 5 de abril de 2016

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0